

# PERFIL DOS PRATICANTES DE SURFE NO BRASIL E DA INCIDÊNCIA DE LESÃO NO ESPORTE (APOIO UNIP)

**Aluno:** Matheus Graciano Oliveira

**Orientadora:** Profa. Dra. Ana Paula da Silva Azevedo

**Curso:** Educação Física

**Campus:** Marquês

Possivelmente estimulados pelo excelente desempenho de atletas brasileiros em campeonatos mundiais nos últimos anos, houve aumento de praticantes de surfe no país. Contudo, considerando que esse esporte é complexo e muitas vezes praticado sem treinamento específico prévio, não se sabe ao certo o impacto disso na incidência de lesões em seus praticantes. Portanto, este estudo buscou descrever o perfil dos surfistas brasileiros e detectar a incidência de lesões nesse esporte, relacionando-as com as características dos participantes. Para isso, elaborou-se um questionário pelo Google Forms para o preenchimento *on-line*, e um banco de dados foi criado para análise das respostas. No total, 2039 surfistas entre 12 e 64 anos participaram. Observamos que 85% (n = 1726) dos surfistas são homens e a faixa etária prevalente dos praticantes é 20-29 anos (45%, n = 936). Do total, 49% (n = 1006) classificaram-se como surfistas de categoria intermediária, com tempo de prática acima de dois anos (61%; n = 1239). Com relação às lesões, 55% (n = 1130) dos surfistas já as sofreram, sendo mais prevalente entre 20-29 anos (48%, n = 702). As lesões acometeram majoritariamente a articulação do joelho (15%, n = 501), porém foram classificadas como leve (27%, n = 548) em sua maioria. A ascensão do surfe no Brasil aumentou a quantidade de praticantes menos experientes e talvez despreparados para a prática desse esporte, o que pode ocasionar aumento do risco de ocorrência de lesões. Porém, são necessários mais estudos para melhor entendimento desta complexa temática.